

Estudante: _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

| Profª. Eliane Rangel

COESÃO

REFERENCIAL – OPERADORES DISCURSIVOS

O que é coesão?

Coesão é um fenômeno localizado, explícito, com marcas linguísticas evidentes, fáceis de serem apontadas. Diz respeito à **ligação entre as partes de um texto**, às relações entre seus segmentos, fazendo a conexão entre as ideias do texto e **contribuindo para estabelecer a coerência**.

Tipos de coesão

1. **Coesão referencial:** é quando um **termo ou expressão substitui**, refere-se a um outro pertencente ao universo textual. Esse tipo de coesão ocorre quando os elementos coesivos ou **conectivos retomam ou anunciam** palavras, frases e seqüências que exprimem **fatos ou conceitos**.
2. **Coesão sequencial:** ocorre por meio dos componentes do texto que estabelecem relações semânticas entre orações, períodos ou parágrafos à medida que o texto progride.

Mecanismos de coesão referencial

ANÁFORA – ocorre quando um termo já dito (referente) é recuperado por meio de um item coesivo depois.

"Em tudo o que a natureza opera, **ela** nada o faz bruscamente." (Lamarck)

"Aquele que recebe um benefício não deve jamais esquecê-lo; aquele que **o** concede não deve jamais lembrá-lo." (Pierre Charron)

CATÁFORA – é quando o termo pressuposto (referente) aparece após o termo coesivo.

"Há **três coisas** que nunca voltam atrás: a flecha lançada, a palavra pronunciada, e a oportunidade perdida." (Provérbio Chinês)

"**Ela** está no horizonte (...) Me aproximo dois passos, **ela** se afasta dois passos. Caminho dez passos, e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe jamais **a** alcançarei. Então para que serve a utopia? Para isso mesmo; para nos fazer caminhar..." (Anônimo)

ELIPSE – se dá quando algum elemento do texto é retirado, evitando a repetição.

"É preciso viver, [é preciso] não apenas existir." (Plutarco)

"Me arrependo de coisas que disse, mas jamais [me arrependo] do meu silêncio." (Xenócrates)

REITERAÇÃO – é decorrente da repetição do mesmo item lexical e de outros procedimentos já mencionados acima como o emprego de sinônimos, hiperônimos etc.

"Questionar não é duvidar, **questionar** é querer saber mais!" (Claudio Crow Quintino)

"Coragem é resistir ao *medo*, domar o medo. **Coragem** não é a ausência do *medo*." (Mark Twain)

A baleia-azul (*Balaenoptera musculus*) é um **Mamífero marinho** [...] é o **maior animal** alguma vez existente, podendo chegar a ter 33 metros de comprimento e mais de 180 toneladas de peso.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Baleia-azul>. Acesso em: 29 jan. 2010.

Mecanismos de coesão sequencial

JUSTAPOSIÇÃO – serve para estabelecer a seqüência no texto, indicando:

- o tema ou mudança de assunto: "a propósito", "por falar nisso", "mas voltando ao assunto" etc;
- a seqüência temporal: "cinco anos depois", "um pouco mais tarde" etc;
- a ordenação espacial: "à direita", "na frente", "atrás" etc;
- a ordem dos assuntos do texto: "primeiramente", "a seguir", "finalmente" etc;

Fazendo um balanço do que se discutia até o momento, constata-se que os modelos apresentados são excessivamente redutores...

Primeiro fazemos nossos hábitos, **depois** nossos hábitos nos fazem. (John Dryden)

CONEXÃO

1. **Condição – conexão entre duas orações por meio do conector "se" ou similar.**

"Mundo, mundo, vasto munda!

Se eu me chamasse Raimunda

Seria feia de cara

mas boa de rima."

(Carlos Drummond de Andrade)

"**Se** for dirigir não beba. **Se** for beber não me chama." (Anônimo)

"**Se** você rouba idéias de um autor, é plágio. **Se** você rouba de muitos autores, é pesquisa. (Wilson Mizner)

2. **Disjunção – se expressa através do conectivo ou, o qual pode ter uma ideia de alternância ou de inclusão.**

"Tudo o que se pensa **ou** é afeto **ou** aversão".
(Robert Musil)
Amor **ou** ódio se manifestam facilmente no nosso rosto.

3. Temporalidade – conexão de duas orações por meio da qual são localizados temporalmente eventos, estados ou percepção deles.

"Quando a gente pensa que sabe todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas."
(Anônimo)
Enquanto houver injustiça social, existirá crime.

4. Causalidade – conexão entre duas orações, em que uma apresenta a causa que acarreta a consequência presente na outra.

"Mude. Mude. Mas comece devagar, **porque** a direção é mais importante do que a velocidade"
(Edson Marques)
"Nunca diga às pessoas como fazer as coisas. Diga-lhes o que deve ser feito e elas surpreenderão você com sua engenhosidade. (George Patton)
"Os jovens estão bem preparados, **então** deverão ter êxito."

5. Conformidade – quando é mostrada a conformidade do conteúdo de uma oração em relação ao que é dito em outra com a qual se relaciona.

O réu agiu conforme o advogado lhe havia determinado.

6. Conjunção – se dá por meio de operadores como e, também, não só...mas também, tanto...como, além disso, ainda, nem.

O saber é a luz da vida e todos podem ser iluminados.
"Ninguém dá o que não tem, **nem mais** do que pode."
O homem moderno precisa investir em si **não apenas** em vestuário e lazer, **mas** em sua cultura.

7. Contrajunção – quando se contrapõem enunciados de orientações argumentativas diferentes, devendo prevalecer o iniciado pelo operador mas ou similar.

Observação: Quando é usado o operador embora, prevalece a do outro enunciado.

"A grandeza não consiste em receber honras, **mas** em merecê-las." (Aristóteles)
"Faça as coisas o mais simples que você puder, **porém** não se restrinja às mais simples." (Einstein)
"**Embora** ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, *qualquer um* pode começar agora e fazer um novo fim" (Chico Xavier)

8. Explicação ou justificativa – quando se justifica ou explica um ato de fala anterior.

Não vá ainda, **que** tenho uma coisa importante para lhe dizer.

9. Comparação – expressa-se por meio dos operadores tanto, tal...como, quanto, mais...(do) que, menos... (do) que, estabelecendo uma relação de igualdade, superioridade ou inferioridade.

"**Tal qual** brinco de ouro em focinho de porca é a mulher formosa que não se guarda com discrição"
(Provérbio Bíblico).
Um coração alegre faz **tanto** bem **como** os remédios. (Sabedoria Oriental)

10. Correção/redefinição – quando, por meio de um segundo enunciado, se corrige ou redefine o conteúdo do primeiro.

Pedro chega hoje. **Ou melhor**, acredito que chegue, não tenho certeza.
"Amar não é aceitar tudo. **Aliás:** onde tudo é aceito, desconfio que há falta de amor". (Vladimir Maiakovski)

11. Generalização/extensão – quando o segundo enunciado exprime uma generalização do fato contido no primeiro ou uma ampliação da ideia nele expressa.

Pedro está de novo sem dinheiro. **Mas**, é o que acontece com todo estudante que vive de mesada. Maria está cansada. Aliás ela vive cansada.

12. Conclusão – ocorre através de operadores como portanto, logo, por conseguinte, pois etc.

Toda a equipe jogou entrosada. **Portanto**, o atacante teve como mostrar seu bom futebol e marcar muitos gols.

"Condoído, Jesus tocou-lhe os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo. " Mateus 20.34